

## ARTES VISUAIS

Domínios	Insuficiente 0%-49%	Suficiente 50%-69%	Bom 70%-89%	Muito Bom 90%-100%
<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b> 25%	<p>Não observa, ou observa de forma inconsciente, os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros).</p> <p>Não mobiliza, ou raramente mobiliza, a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo,</p>	<p>Observa, com alguma atenção, os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário adequado.</p> <p>Mobiliza, com algumas falhas, a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo,</p>	<p>Observa, geralmente com atenção, os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.</p> <p>Mobiliza, com falhas pontuais, a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento,</p>	<p>Observa, com muita atenção, com os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.</p> <p>Mobiliza, com rigor, a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria,</p>

	matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).
<b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b> 30%	Não dialoga, ou raramente dialoga, sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).	Dialoga, com pouca segurança, sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).	Dialoga, com segurança, sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).	Dialoga, com muita segurança e eficácia, sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).
	Não compreende, ou raramente, compreende a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.	Compreende alguma intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.	Compreende, geralmente, a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.	Compreende, com propriedade, a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.
	Não aprecia, ou raramente aprecia, as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.	Aprecia, algumas vezes, as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.	Aprecia, na maior parte das situações, as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.	Aprecia, com rigor, as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais.
	Não percebe, ou raramente percebe, as razões e os processos para o desenvolvimento do(s)	Percebe, com algumas falhas, as razões e os processos para o desenvolvimento do(s)	Percebe, na maioria das vezes, as razões e os processos para o desenvolvimento do(s)	Percebe, com rigor, as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher,

	<p>gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.</p> <p>Não capta, ou raramente capta, a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</p> <p>Não transforma ou transforma de forma incorreta, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</p>	<p>gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.</p> <p>Capta, com algumas falhas, a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</p> <p>Transforma, com alguma evidência de compreensão, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</p>	<p>gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.</p> <p>Capta, com propriedade e correção, a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</p> <p>Transforma, de forma segura, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</p>	<p>sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.</p> <p>Capta, com muita propriedade e rigor, a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</p> <p>Transforma, de forma profundamente segura, os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.</p>
<p><b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b> <b>30%</b></p>	<p>Não integra, ou integra com muitas falhas, a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage;</p>	<p>Integra, com algumas falhas, a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land`art;</p>	<p>Integra, na maior parte das vezes, a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land`art;</p>	<p>Integra, de forma rigorosa e precisa, a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land`art;</p>

	<p>land´art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</p> <p>Não experimenta ou experimenta de forma confusa, possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas.</p> <p>Não escolhe, ou raramente escolhe, técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</p> <p>Não manifesta, ou raramente manifesta,</p>	<p>escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</p> <p>Experimenta, com alguma segurança, possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</p> <p>Escolhe, com alguma segurança, técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</p> <p>Manifesta algumas capacidades expressivas e</p>	<p>escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</p> <p>Experimenta, com segurança, possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</p> <p>Escolhe, na maior parte das vezes, técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</p> <p>Manifesta, geralmente, capacidades expressivas e</p>	<p>escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.</p> <p>Experimenta, com muita segurança, possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.</p> <p>Escolhe, rigorosamente, técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.</p> <p>Manifesta relevantes capacidades expressivas e</p>
--	--	---	---	--

	capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, pelo que não ou raramente evidencia os conhecimentos adquiridos.	criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.	criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.	criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.
	Não utiliza, ou raramente utiliza, processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).	Utiliza alguns processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).	Utiliza, na maior parte das vezes, processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).	Utiliza vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede).
	Não aprecia, ou raramente aprecia, os seus trabalhos e os dos seus colegas.	Aprecia os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando alguns critérios de argumentação.	Aprecia, na maior parte das situações, os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando critérios de argumentação.	Aprecia os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.
	<b>Atitudes e valores 15%</b>	Responsabilidade e respeito	5%	
	Participação e cooperação	5%		
	Autonomia e criatividade	5%		



ESCOLA BÁSICA INTERMÉDIA - BISCOITOS  
EBI dos Biscoitos

Perfil de Desempenho: **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

**1.º ciclo**

**Instrumentos de  
Avaliação**

- Trabalhos práticos;
- Trabalhos individuais / pares / grupo;
- Fichas de trabalho;
- Registos de observação direta de: cumprimento de tarefas, de regras e apresentação de material.

## EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO

Domínios	Insuficiente 0%-49%	Suficiente 50%-69%	Bom 70%-89%	Muito Bom 90%-100%
<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b> <b>25%</b>	<p>Não identifica, ou raramente identifica, diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc.).</p> <p>Nunca, ou raramente, reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, pelo que não identifica, ou raramente identifica, relações com outras artes e áreas de conhecimento.</p> <p>Nunca ou raramente analisa os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado.</p>	<p>Identifica alguns estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc.).</p> <p>Reconhece, com algumas falhas, a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando algumas relações com outras artes e áreas de conhecimento.</p> <p>Analisa, em algumas situações, os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico.</p>	<p>Identifica, com falhas pontuais, diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc.).</p> <p>Reconhece, na maioria das vezes, a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando geralmente relações com outras artes e áreas de conhecimento.</p> <p>Analisa os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação,</p>	<p>Identifica, com rigor, diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc.).</p> <p>Reconhece, de forma rigorosa e precisa, a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.</p> <p>Analisa, de forma detalhada, os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação,</p>

	<p>Nunca ou raramente identifica, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</p> <p>Nunca ou raramente reconhece diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</p>	<p>Identifica, embora com algumas falhas, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</p> <p>Reconhece, embora com pouca segurança, diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</p>	<p>etc.) com uma interpretação pessoal.</p> <p>Identifica, embora com falhas pontuais, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</p> <p>Reconhece, geralmente com segurança, diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</p>	<p>etc.) com uma interpretação pessoal.</p> <p>Identifica, de forma rigorosa, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.</p> <p>Reconhece, com muita segurança, diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</p>
--	---	---	--	--

<p><b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b> 30%</p>	<p>Nunca ou raramente distingue jogo dramático, improvisação e representação.</p> <p>Nunca ou raramente reconhece, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</p> <p>O aluno nunca ou raramente exprime opiniões pessoais e raramente estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</p>	<p>Distingue, com pouca segurança, jogo dramático, improvisação e representação.</p> <p>Reconhece, de forma pouco eficaz, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</p> <p>Exprime opiniões pessoais e estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula, embora com falhas pontuais.</p>	<p>Distingue, habitualmente com segurança, o jogo dramático, improvisação e representação.</p> <p>Geralmente reconhece, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</p> <p>Geralmente, exprime opiniões pessoais e estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</p>	<p>Distingue, com muita segurança, o jogo dramático, improvisação e representação.</p> <p>Reconhece, com rigor, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</p> <p>Exprime opiniões pessoais e estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula, evidenciado rigor e propriedade.</p>
---	---	---	---	--

<p><b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO 30%</b></p>	<p>Nunca ou raramente explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</p> <p>Nunca ou raramente adequa as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</p> <p>Nunca ou raramente transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).</p>	<p>Explora, com algumas falhas, as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</p> <p>Adequa, embora com falhas, as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</p> <p>Transforma, com alguma segurança, o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).</p>	<p>Explora, geralmente de forma eficaz, as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</p> <p>Adequa, geralmente, as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</p> <p>Transforma, com segurança, o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).</p>	<p>Explora, eficazmente, as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</p> <p>Adequa, com precisão, as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</p> <p>Transforma, com segurança e eficácia, o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).</p>
--	--	---	---	---

	<p>Não transforma, ou transforma de forma rudimentar, objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</p> <p>Não constrói, ou constrói de forma incorreta, personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</p> <p>Nunca ou raramente produz, sozinho ou em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas</p>	<p>Transforma, embora com falhas, objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</p> <p>Constrói, de forma pouca adequada, personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</p> <p>Produz, embora com falhas, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas</p>	<p>Transforma, geralmente sem falhas, objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</p> <p>Constrói, geralmente de forma adequada, personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</p> <p>Produz, geralmente sem falhas, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas</p>	<p>Transforma, com precisão, objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</p> <p>Constrói, com precisão, personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</p> <p>Produz, com rigor, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de</p>
--	--	--	---	---

	de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.	de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.	de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.	progressão na ação e de “saída”.
	Não defende ou defende com falhas sistemáticas, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	Defende, com algumas falhas, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	Defende, geralmente sem falhas, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	Defende, com rigor, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.
<b>Atitudes e valores 15%</b>	Responsabilidade e respeito		5%	
	Participação e cooperação		5%	
	Autonomia e criatividade		5%	
<b>Instrumentos de Avaliação</b>	Observação da qualidade dos trabalhos práticos. Grelhas de registo de observação do desempenho na aula. Grelhas de registo de observação do desempenho nas tarefas propostas.			

**DANÇA**

<b>Domínios</b>	<b>Insuficiente 0%-49%</b>	<b>Suficiente 50%-69%</b>	<b>Bom 70%-89%</b>	<b>Muito Bom 90%-100%</b>
<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO 25%</b>	Nunca ou raramente distingue diferentes possibilidades de movimentação Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou	Distingue, algumas vezes, diferentes possibilidades de movimentação Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou	Distingue, na maior parte das vezes, diferentes possibilidades de movimentação Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou	Distingue, com precisão, diferentes possibilidades de movimentação Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou

	<p>extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssonos; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</p> <p>Nunca ou raramente adequa movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</p> <p>Não utiliza, ou utiliza de forma bastante confusa, movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a</p>	<p>na organização da forma (uníssonos; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</p> <p>Adequa, com alguma segurança, movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</p> <p>Utiliza, de forma pouco confusa, movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a</p>	<p>extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssonos; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</p> <p>Adequa, com segurança, movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</p> <p>Utiliza, geralmente, movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em</p>	<p>na organização da forma (uníssonos; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</p> <p>Adequa, rigorosamente e com segurança, movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).</p> <p>Utiliza, com precisão, movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em</p>
--	--	--	---	---

	<p>estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</p> <p>Nunca ou raramente identifica diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.</p>	<p>movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</p> <p>Identifica, algumas vezes, diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.</p>	<p>espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</p> <p>Identifica, na maioria das vezes, diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.</p>	<p>espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).</p> <p>Identifica, com precisão, diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.</p>
--	---	--	---	---

	<p>Nunca ou raramente relaciona a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico.</p> <p>Não contextualiza, ou contextualiza com muitas falhas, conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e</p>	<p>Relaciona, com algum rigor, a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.</p> <p>Contextualiza, com algumas falhas, conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e</p>	<p>Relaciona, geralmente com rigor, a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.</p> <p>Contextualiza, geralmente sem falhas, conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e</p>	<p>Relaciona, com rigor, a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.</p> <p>Contextualiza com precisão conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).</p>
--	---	--	--	--

	Tap/toque/touch, entre outros).	Tap/toque/touch, entre outros).	Tap/toque/touch, entre outros).	
<p><b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b> <b>30%</b></p>	<p>Nunca ou raramente reconhece os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural).</p> <p>Não interpreta, ou interpreta com muitas falhas, o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de</p>	<p>Reconhece, com alguma segurança, os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interage com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</p> <p>Interpreta, com algumas falhas, o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a</p>	<p>Reconhece, com segurança, os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interage com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</p> <p>Interpreta, geralmente sem falhas, o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a</p>	<p>Reconhece, com muita segurança, os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interage com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</p> <p>Interpreta com rigor o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a</p>

	<p>movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <p>Nunca ou raramente interage com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.</p> <p>Não emite ou emite de forma inapropriada, apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos).</p>	<p>expressividade inerente à interpretação.</p> <p>Interage com os colegas, embora com algumas falhas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.</p> <p>Emite, embora com algumas falhas, apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais</p>	<p>expressividade inerente à interpretação.</p> <p>Interage, geralmente de forma adequada, com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.</p> <p>Emite, geralmente com propriedade, apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de</p>	<p>expressividade inerente à interpretação.</p> <p>Interage, de forma precisa, com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.</p> <p>Emite, com propriedade de correção, apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de</p>
--	--	--	---	--

		gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).	melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).	melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).
<b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b> <b>30%</b>	<p>Não recria ou recria de forma confusa, sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas.</p> <p>Não constrói ou constrói de modo desadequado, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias,</p>	<p>Recria, de forma nem sempre eficaz, sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</p> <p>Constrói, com alguma segurança, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias,</p>	<p>Geralmente recria sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</p> <p>Constrói, com segurança, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações</p>	<p>Recria, de forma rigorosa, sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</p> <p>Constrói, com muita segurança, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias,</p>

	<p>imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</p> <p>Não cria ou cria de modo desajustado, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).</p> <p>Nunca apresenta ou apresenta de forma inadequada, soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de</p>	<p>imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</p> <p>Cria, com algumas falhas, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).</p> <p>Apresenta, de forma pouco eficaz, soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de</p>	<p>problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</p> <p>Cria, com falhas pontuais, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).</p> <p>Apresenta, de forma geralmente eficaz, soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de</p>	<p>imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</p> <p>Cria, com propriedade, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).</p> <p>Apresenta, de forma eficaz, soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para</p>
--	---	--	---	---

	<p>movimentos/seqüências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em seqüência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).</p> <p>Nunca ou inventa de forma inapropriada, símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas seqüências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).</p>	<p>movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em seqüência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).</p> <p>Inventa, com falhas, símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas seqüências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).</p>	<p>movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em seqüência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).</p> <p>Inventa, com falhas pontuais, símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas seqüências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).</p>	<p>situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em seqüência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).</p> <p>Inventa, com propriedade e correção, símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas seqüências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).</p>
<p><b>Atitudes e valores</b> 15%</p>	Responsabilidade e respeito		5%	
	Participação e cooperação		5%	
	Autonomia e criatividade		5%	
<p><b>Instrumentos de Avaliação</b></p>				

**MÚSICA**

<b>Domínios</b>	Insuficiente 0%-49%	Suficiente 50%-69%	Bom 70%-89%	Muito Bom 90%-100%
<p><b>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</b> 30%</p>	<p>Não experimenta ou experimenta de forma desadequada, sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</p> <p>Nunca ou explora de forma confusa, fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais).</p> <p>Não improvisa ou improvisa de modo desadequado, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens,</p>	<p>Experimenta, de forma pouco segura, sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</p> <p>Explora, de forma nem sempre eficaz, fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</p> <p>Improvisa, com pouca segurança, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens,</p>	<p>Experimenta, geralmente de forma segura, sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</p> <p>Explora, de forma geralmente eficaz, fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</p> <p>Improvisa, geralmente com segurança, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens,</p>	<p>Experimenta, com segurança, sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.</p> <p>Explora, de forma eficaz e segura, fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.</p> <p>Improvisa, com segurança, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos,</p>

	<p>textos, situações do quotidiano, etc.).</p> <p>Nunca ou cria de forma confusa, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</p>	<p>textos, situações do quotidiano, etc.).</p> <p>Cria, embora com falhas, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</p>	<p>textos, situações do quotidiano, etc.).</p> <p>Cria, geralmente sem falhas, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</p>	<p>situações do quotidiano, etc.).</p> <p>Cria, com rigor, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</p>
<p><b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b> <b>30%</b></p>	<p>Não interpreta ou interpreta de forma inapropriada, rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>Não canta ou canta de forma confusa, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas.</p>	<p>Interpreta, embora com falhas, rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>Canta, de forma correta, mas pouco articulada, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente</p>	<p>Interpreta, geralmente sem falhas, rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>Canta de forma correta e geralmente articulada, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente</p>	<p>Interpreta, com rigor, rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.</p> <p>Canta, de forma correta e articulada, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.</p>

	<p>Não toca ou toca de forma confusa, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</p> <p>Não realiza, ou realiza de forma inapropriada, sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</p> <p>Não comunica ou comunica de forma geralmente inadequada, através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</p> <p>Não apresenta publicamente, ou</p>	<p>qualidades técnicas e expressivas.</p> <p>Toca, de forma correta, mas pouco articulada, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</p> <p>Realiza, com pouca segurança, sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</p> <p>Comunica, embora com falhas, através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</p> <p>Apresenta, de forma pouco segura, publicamente</p>	<p>qualidades técnicas e expressivas.</p> <p>Toca, geralmente de forma correta e articulada, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</p> <p>Realiza, geralmente com segurança, sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</p> <p>Comunica, geralmente sem falhas, através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</p> <p>Apresenta publicamente, de forma geralmente</p>	<p>Toca, de forma correta e articulada, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.</p> <p>Realiza, com segurança e eficácia, sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.</p> <p>Comunica, com rigor, através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.</p> <p>Apresenta publicamente, de forma segura e eficaz,</p>
--	--	---	---	--

	apresenta de modo inapropriado, atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	segura, atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.
<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO 25%</b>	<p>Não compara, ou compara de forma inapropriada, características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Nunca ou raramente utiliza, vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>Não pesquisa, ou pesquisa de modo geralmente</p>	<p>Compara, com falhas, características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Utiliza, embora com falhas, vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>Pesquisa, embora com falhas, diferentes</p>	<p>Compara, com poucas falhas, características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Utiliza, com falhas pontuais, vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>Pesquisa, com propriedade, diferentes</p>	<p>Compara, com propriedade e rigor, características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p> <p>Utiliza, com rigor, vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>Pesquisa, com muita propriedade e rigor,</p>

	<p>inadequado, diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas.</p> <p>Nunca ou raramente partilha com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música.</p> <p>Não produz, ou raramente de modo apropriado, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p>	<p>interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>Partilha, embora com falhas, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música.</p> <p>Produz, de forma pouco eficaz, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p>	<p>interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>Partilha, de forma globalmente rigorosa, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</p> <p>Produz, de forma globalmente eficaz, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p>	<p>diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>Partilha, de forma rigorosa e precisa, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debate sobre os diferentes tipos de música.</p> <p>Produz, eficazmente e com precisão, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p>
--	--	--	---	--

<b>Atitudes e valores</b> 15%	Responsabilidade e respeito	5%
	Participação e cooperação	5%
	Autonomia e criatividade	5%
<b>Instrumentos de Avaliação</b>		